

Dívida externa está em queda

Azelma Rodrigues

Valor Online, de Brasília

A dívida externa deve cair cerca de 10 pontos percentuais este ano sobre dezembro de 2003, e atingir o equivalente a 26% do Produto Interno Bruto (PIB) dolarizado. É o que prevê o Banco Central, que na sexta-feira divulgou o estudo "Ajuste externo e resistência a choques: a economia brasileira em 2004", que aponta melhora das contas externas. "O crescimento das exportações tem se constituído no principal instrumento de ajuste externo", diz o relatório.

Segundo o BC, a dívida externa líquida (débitos menos reservas e ativos, inclusive de bancos) deve

atingir US\$ 144,6 bilhões ao fim deste ano. Na relação com o PIB, a dívida externa equivalia a 32,5% em 1999 e subiu para 35,9% ao fim de 200, caiu para 30,6% em 2003 e está projetada em 26% para 2004.

Supondo exportações de US\$ 80 bilhões neste ano e juros a pagar de US\$ 15,9 bilhões, esse custo representará 19,9% do total das vendas externas. Essa relação era de 36,4% em 1999, fechou em 25,3% em 2002 e caiu para 21% no ano passado. A dívida representava 3,6 vezes o valor das exportações em 1999. Foi reduzida para 2,7 vezes ao fim de 2002; caiu para 2,1 vezes no ano passado e está projetada para ser reduzida a 1,8 vezes este ano. O saldo comercial do país já representa 5,35% do PIB.